



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA

Processo Seletivo Simplificado

**Caderno de Prova para Professor de Educação
Básica I na Especialidade: Ensino Fundamental**

GOVERNO POPULAR DE
ITUPEVA 
Nossa maior obra é cuidar das pessoas

Instruções para o (a) Candidato (a)

1. Este caderno contém as 50 (cinquenta) questões da Prova do Processo Seletivo Simplificado;
2. Confira o caderno de questões antes de iniciar a prova;
3. Antes de iniciar a prova preencha o canhoto do cartão resposta e, após destacá-lo, o entregue ao fiscal da sala;
4. Em nenhuma hipótese identifique, rabisque ou faça alguma marca no cartão de respostas, fora dos campos destinados ao assinalamento das respostas das questões, pois não serão corrigidos os cartões que contenham tais irregularidades;
5. Serão consideradas apenas as respostas transcritas para o Cartão de Respostas;
6. Não serão corrigidas as questões com mais de uma resposta assinalada ou com rasura;
7. Preencha o Cartão de Respostas apenas a caneta;
8. Restando uma hora e depois 30 minutos para o término da prova o fiscal da sala avisará os candidatos;
9. Lembre-se que o tempo de prova inclui o de transcrição das respostas para o Cartão de Respostas;
10. O tempo de prova é de 4 (quatro) horas, improrrogável.

Leia o texto abaixo e responda as questões 01 a 10.

Para que serve a literatura?

Gabriel Perissé

A arte em geral e a literatura em particular não servem para nada? São atividades cuja grandeza reside nessa sublime “inutilidade”? A fruição de uma pintura, de um poema, de uma obra de arte é apenas isso: fruição?

No entanto, o prazer que sentimos na leitura de um conto, de um romance, de uma crônica é um prazer interessante e interessado. O prazer estético que a literatura proporciona nos torna mais atentos às dores e aos odores da vida. Kafka dizia que um livro deve ser como “martelo que rompa a espessa camada de gelo” sob a qual nos escondemos.

Afinal, para que serve a literatura? Para que escrever um texto, brincar com as palavras, conceber imagens, metáforas? Para que criar diálogos entre seres inventados, descrever mundos paralelos, fazer jorrar e enxugar lágrimas invisíveis? O professor francês Antoine Compagnon tem uma resposta simples e impactante: “quando começamos a ler uma narrativa ou um poema corremos o risco de nos tornar diferentes do que éramos antes dessa leitura”. A literatura nos transforma.

Leituras educadoras são aquelas que nos transformam, não só em leitores melhores, mas em pessoas mais atentas ao próprio ato de viver. Essa transformação se opera, por exemplo, na maneira de ver o mundo. Aprendemos a ver o que não víamos antes. Como nos fazem entender estes versos do poeta mineiro Murilo Mendes:

As mãos veem, os olhos ouvem, o cérebro se move.

A luz desce das origens através dos tempos

E caminha desde já

Na frente dos meus sucessores

(“Somos todos poetas”)

É como se nossa percepção ganhasse força. Nossa sensibilidade aumenta. O tato, a visão e a audição se deslocam. O cérebro, preso aos lugares-comuns, co-

meça a se mover para todos os lados. Experimentamos a lucidez. Enxergamos o passado e o futuro mais nitidamente.

Tornamo-nos, assim, pessoas mais críticas, menos manipuláveis. Já não nos seduzem certas programações, certos discursos, certas certezas. Até mesmo certas obras literárias se mostram insuficientes quando outras leituras já nos ensinaram a escolher e a ler melhor. A ler melhor as linhas e as entrelinhas, a forma e o fundo, o óbvio e o interpretável.

Não precisamos mistificar a leitura como se o toque mágico da palavra literária operasse milagres! Mas é um fato constatável que ler mais e melhor nos ajuda a vencer algumas submissões. Lendo com frequência, tendemos a exigir, de nós mesmos e de nossos interlocutores, uma clareza maior ao falar, mais sutileza ao pensar, um pouco mais de originalidade ao viver.

Do que fala a literatura, afinal de contas? Ainda que se refira a outros planetas, a outras sociedades, a outras terras, a outros seres, é sempre de mim que a literatura fala. De mim e de você. É sempre de nossas esperanças e desesperos que ela fala. É da nossa humanização e da nossa desumanização que ela fala. Lendo intensamente, sentimo-nos intensamente visados. Reforçamos nossa autoconsciência. E daí brota a vontade de resistir.

A “desistite” é uma doença da alma que nos faz abrir mão da responsabilidade de viver. Uma existência sem sentido nos leva à desistência. Desistimos de encontrar nos meandros dos significados comuns, que dormem durante décadas no dicionário, um sentido especial para prosseguir no jogo da vida, na leitura da vida. Desistir é também desistir de pensar. A leitura educadora, em contrapartida, convida à resistência, ao uso da inteligência, ao desejo da experiência, ao sentido da urgência. Um personagem complicado denuncia minhas complicações. Um verso cheio de ambiguidades me interroga. Vou buscar meu tempo perdido. Vou respirar meu sopro de vida. Vou contar meus cem anos de solidão.

Num tempo em que a atividade dos professores parece ter sido substituída pela informação abundante e pelo entretenimento onipresente, a literatura pode vir em nosso auxílio. Porque, nela, é possível encontrar caminhos para a formação de si mesmo e para o reencontro com nossos semelhantes que são, em última análise, nossos dessemelhantes.

Resistir tem a ver com o reconhecimento de quem nós somos. O nosso autorreconhecimento. É de justiça (e isso ninguém discute) que os outros reconheçam o nosso valor. Mas se não formos nós os primeiros a reconhecê-lo, nada feito. Nós valemos, em boa medida, aquilo que lemos. Nossas leituras fazem parte de nossa identidade. Somos o que lemos e o modo como lemos. Gostar de ficção nos aproxima da realidade.

O músico Jorge Mautner costuma dizer que existem dois tipos de imbecis: “os imbecis que não leem, e os imbecis que leem”. A diferença é a seguinte: os que leem conhecem a extensão da imbecilidade própria e alheia, ao passo que os que não leem ignoram até mesmo a sua lamentável situação. Os que fogem da leitura mal desconfiam (de) que andam perdidos em todos os espaços.

As perguntas retornam: para que serve mesmo a literatura? Será uma disciplina entre as outras? Ou uma coisa belamente inútil?

Revista Educação, julho de 2014. [Adaptado].

Questão nº. 01. O objetivo prioritário do texto, considerado em sua totalidade, é:

- (a) Explicar, por meio de citações de autoridade, o caráter utilitário da literatura no processo ensino-aprendizagem, evidenciando que, diferente do que pensa o senso comum, ela não se presta tão somente à fruição estética.
- (b) Problematizar, a partir de uma reflexão em torno da educação criadora, como a literatura, por meio de seu caráter humanizador, pode ser um agente transformador dos sujeitos.
- (c) Mostrar que as pessoas que leem exclusivamente literatura estão habilitadas para produzirem tex-

tos, de natureza vária, mais criativos, coesos e coerentes.

(d) Responder o questionamento feito no título, defendendo a tese de que apenas a leitura estética é capaz de proporcionar a transformação de cidadãos em pessoas melhores.

(e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão nº. 02. No que concerne às vozes presentes no texto, conclui-se que:

(a) As aspas servem apenas para demarcar o discurso indireto.

(b) As citações corroboram, rigorosamente, o ponto de vista defendido no texto.

(c) O discurso alheio é sempre citado para criar contradições.

(d) A citação de autoridade é parafraseada para ratificar a visão do autor, enfatizando a incoerência do texto.

(e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão nº. 03. De acordo com o texto, é correto afirmar que:

(a) Os professores devem priorizar o maior número de informações para que os alunos possam fruir o texto literário.

(b) A leitura literária é fundamental para estimular todos os sentidos do corpo que são acionados na produção de textos com originalidade.

(c) A leitura literária é fundamental na formação de sujeitos reflexivos, lúcidos, resistentes a discursos manipuladores e a sentidos cristalizados.

(d) Os professores estão sendo solicitados a dar mais informações de forma lúdica para que os alunos possam decodificar o texto literário.

(e) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

Questão nº. 04. Considerando os versos do poema de Murilo Mendes citados no texto, o quinto parágrafo:

(a) Apresenta truncamento na progressão das ideias, ao se apoiar em versos cuja função é acessória.

(b) Explicita todas as ideias presentes nos versos, necessárias à compreensão do leitor, tornando-se redundante.

(c) É autônomo em relação aos versos, pois, entre ambos, não se estabelece relação semântica necessária.

(d) A três alternativas anteriores estão corretas.

(e) Mantém com eles uma relação metalinguística, uma vez que explica o sentido desses versos.

Questão nº. 05. Leia o período reproduzido a seguir:

“Até mesmo certas obras literárias se mostram insuficientes quando outras leituras já nos ensinaram a escolher e a ler melhor.”

Nesse período,

(a) Pressupõe-se, por meio do uso das palavras “insuficientes” e “melhor”, que nenhuma obra literária, por si só, é suficientemente capaz de nos ensinar a fazer escolhas e melhorar a nossa capacidade leitora.

(b) Subentende-se, por meio do uso do operador argumentativo “até”, que a experiência literária nos capacita a fazer melhores escolhas e nos torna leitores eficientes.

(c) Pressupõe-se, por meio do uso da expressão “até mesmo”, que existem obras literárias que não são capazes de tornar os leitores mais críticos.

(d) Subentende-se, por meio do uso das palavras “insuficientes” e “melhor”, que as obras clássicas da literatura não operam milagres na transformação da percepção das pessoas.

(e) As alternativas A e D estão igualmente corretas.

Questão nº. 06. Pode-se afirmar que a finalidade do texto é:

(a) Provocar humor pelas citações de autoridade.

(b) Prescrever uma metodologia de ensino.

(c) Refletir sobre a importância da Literatura.

(d) Refletir sobre a importância de se ensinar somente Literatura.

(e) As alternativas B, C não refletem a finalidade do texto.

Questão nº. 07. Com base nas ideias expostas no texto, há uma concepção de leitura subjacente que considera o ato de ler como:

(a) Atividade e interação de um sujeito para interpretar e atribuir sentido ao mundo.

(b) Atividade de atribuir sentido a palavras do texto para decodificar o mundo.

(c) Decodificação de frases e sinais para se orientar no mundo e na vida.

(d) Assimilação das ideias do autor para extrair informações relevantes.

(e) Apenas as alternativas A e D estão incorretas.

Questão nº. 08. Quanto à progressão temática, o autor:

(a) Utiliza, no sétimo parágrafo, um movimento de concessão em relação ao que foi afirmado no parágrafo anterior.

(b) Utiliza, ao longo do texto, a estratégia de perguntas e respostas para somente manter a coesão textual.

(c) As alternativas A e D estão incorretas.

(d) Assinala essa progressão com o uso predominante de parágrafos articulados por subordinação.

(e) Assinala essa progressão com a repetição de um mesmo tópico frasal em cada parágrafo.

Questão nº. 09. No que se refere à progressão temática do texto, é correto afirmar que.

(a) A compreensão do décimo e do décimo segundo parágrafos depende exclusivamente do paralelismo sintático-semântico estabelecido entre esses dois parágrafos.

(b) Todas as alternativas abaixo estão corretas.

(c) Existe uma incoerência na relação de contrajunção estabelecida somente entre o primeiro e o segundo parágrafos.

(d) Existe uma redundância somente entre o primeiro, o terceiro e o último parágrafos que prejudica a progressão das ideias.

(e) A leitura eficaz do décimo e do décimo segundo parágrafos depende, exclusivamente, de informações explicitadas anteriormente.

Questão nº. 10. Sobre a linguagem empregada no texto:

(a) O uso predominante da primeira pessoa assegura que o autor é uma autoridade em relação à temática em foco.

(b) O emprego parcial da terceira pessoa justifica-se por tratar-se de um gênero discursivo pertencente somente à esfera jornalística.

(c) O emprego parcial da terceira pessoa justifica-se por tratar-se de um gênero discursivo pertencente somente à esfera acadêmica.

(d) O uso predominante da primeira pessoa evidencia que o autor construiu um texto com marcas de subjetividade.

(e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão nº. 11. Sabe-se que existe pelo menos um A que é B. Sabe-se, também, que todo B é C. Segue-se, portanto, necessariamente que:

(a) Todo C é B.

(b) Todo C é A.

(c) Algum A é C.

(d) Nada que não seja C é A.

(e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão nº. 12. Em um grupo de pessoas, 70% não possuem curso superior e 30% possuem. O salário dos que não possuem curso superior é de R\$ 500,00 e o salário dos que possuem, é de R\$ 1.500,00. O salário médio do grupo é de:

(a) R\$ 800,00.

(b) R\$ 866,00.

(c) R\$ 900,00.

(d) R\$ 1.000,00.

(e) R\$ 1.200,00.

Questão nº. 13. Marcelo tinha 77 figurinhas e Paulo tinha 58. Marcelo deu algumas de suas figurinhas para Paulo. Depois dessa doação, é possível que Marcelo e Paulo fiquem, respectivamente, com as seguintes quantidades de figurinhas:

(a) 80 e 53.

(b) 74 e 62.

(c) 68 e 68.

(d) 66 e 69.

(e) 56 e 89.

Questão nº. 14. Ana é mãe de Pedro e de Paulo. Pedro é pai de Sérgio e de Sílvio. Com relação a essas informações, analise as afirmativas abaixo:

I – Paulo é primo de Sílvio.

II – Sílvio é neto de Ana.

III – Sérgio é sobrinho de Paulo.

Está (ão) correta (s) apenas:

(a) I.

(b) II.

(c) III.

(d) I e II.

(e) II e III.

Questão nº. 15. João gastou um quarto de sua vida do seu nascimento até completar seus estudos. Em seguida, gastou $\frac{7}{12}$ de sua vida trabalhando e viveu seus últimos doze anos como aposentado. Com que idade ele morreu?

(a) 60 anos.

(b) 98 anos.

(c) 84 anos.

(d) 64 anos.

(e) 72 anos.

Questão nº. 16. Um professor de História indicou dois livros, A e B, para uma sala com 60 alunos, onde 80% dos alunos compraram o livro A, e 60% o livro B. Sabendo-se que nenhum aluno deixou de comprar, pelo

menos, um dos livros, o percentual de alunos que comprou somente o livro B é:

- (a) 15%.
- (b) 10%.
- (c) 22%.
- (d) 18%.
- (e) 20%.

Questão nº. 17. A capacidade do tanque de combustível de um automóvel e de 50 litros. Se esse automóvel gasta, em média, 0,25 litros a cada quilômetro rodado, quantos quilômetros ele pode andar se encher o tanque?

- (a) 12,5.
- (b) 125.
- (c) 150.
- (d) 200.
- (e) 225.

Questão nº. 18. De um grupo de 200 estudantes, 80 estão matriculados em Francês, 110 em Inglês e 40 não estão matriculados nem em Inglês nem em Francês. Seleciona-se, ao acaso, um dos 200 estudantes. A probabilidade de que o estudante selecionado esteja matriculado em pelo menos uma dessas disciplinas (isto é, em Inglês ou em Francês) é igual a:

- (a) 30/200.
- (b) 130/200.
- (c) 150/200.
- (d) 160/200.
- (e) 190/200.

Questão nº. 19. Qual dos cinco itens se parece menos com os outros?

- (a) Tato.
- (b) Sorriso.
- (c) Paladar.
- (d) Audição.
- (e) Visão.

Questão nº. 20. Qual das cinco alternativas representa a melhor comparação?

“Água está para o gelo assim como leite está para...”..

- (a) Mel.
- (b) Mingau.
- (c) Café.
- (d) Queijo.
- (e) Biscoito.

Questão nº. 21. Conforme a Lei nº 13.005/ 2014, que aprovou Plano Nacional de Educação, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica constitui fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica será coordenado:

- (a) Pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- (b) Somente pelo Ministério da Educação.
- (c) Apenas pela União, em colaboração com os sistemas Estaduais.
- (d) Pelo Ministério da Educação em colaboração com as instituições de ensino.
- (e) Pela União, em colaboração com os sistemas Estaduais e o Distrito Federal.

Questão nº. 22. A lei de Nº 11.274/06 altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei Nº 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional. Segundo a lei Nº 11.274/06 Ensino Fundamental de nove anos deve:

- I – Assegurar a todas as crianças um tempo mais longo no convívio escolar.
- II – Garantir maior oportunidade de aprender e um ensino de qualidade.
- III – Assegurar a todas as crianças um tempo mais longo no convívio escolar e garantir que as crianças com sete anos de idade estejam no primeiro ano do ensino fundamental e terminem esta etapa de escolarização aos 14 anos.

IV – Garantir que as crianças com seis anos de idade estejam no primeiro ano do ensino fundamental e terminem esta etapa de escolarização aos 14 anos.

Das alternativas estão corretas:

- (a) I, II, III.
- (b) I, II, III, IV.
- (c) I, IV.
- (d) Somente a III.
- (e) I, II, IV.

Questão nº. 23. A orientação proposta nos PCN reconhece a importância da participação construtiva do aluno e, ao mesmo tempo, da intervenção do professor para a aprendizagem de conteúdos específicos que favoreçam o desenvolvimento das capacidades necessárias à formação do indivíduo. Os Temas Transversais são “questões sociais consideradas relevantes”, “problemáticas sociais atuais e urgentes, consideradas de abrangência nacional e até mesmo de caráter universal”.

São classificados como temas transversais:

- (a) Ética, Meio Ambiente, Ciências, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.
- (b) Ética, Meio Ambiente, Saúde, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.
- (c) Ambiente escolar, Educação Física, Saúde, Diversidades, e Orientação Sexual.
- (d) Ética, Meio Ambiente, Língua Portuguesa, Diversidade e Orientação Sexual.
- (e) Língua Portuguesa, Matemática, Arte, Ciência, História e Geografia.

Questão nº. 24. A educação brasileira, tal como estabelece Constituição Federal de 1988, nos artigos 205 e 206, visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao seu preparo para o exercício da cidadania e à sua qualificação para ao trabalho. Para o atendimento desses objetivos, o ensino deve ser ministrado com base nos seguintes princípios (art. 206), exceto:

- (a) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (b) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- (c) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- (d) Gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- (e) Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais e não oficiais.

Questão nº. 25. O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, no artigo 53 diz que: “*A criança e o adolescente tem direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho,...*”:

Observe as afirmações e responda que:

- I** – Tem o direito a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II** – Tem o direito de ser respeitado por seus educadores.
- III** – Não tem o direito de contestar critérios avaliativos, só podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- IV** – Tem o direito de organização e participação em entidades estudantis.
- V** – Tem o direito ao acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
- VI** – É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, porém não podem participar da definição das propostas educacionais.

É correto afirmar que:

- (a) Todas estão corretas.
- (b) As questões I, II, IV, V e VI estão corretas.
- (c) Apenas a III e VI estão erradas.
- (d) As questões III, IV e V estão corretas.
- (e) Todas as alternativas estão erradas.

Questão nº. 26. A concepção de avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais vai além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno mediante notas ou conceitos, para ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional. Sobre avaliação assinale V para verdadeiro e F para falso.

___ A avaliação, ao não se restringir ao julgamento sobre sucessos ou fracassos do aluno, é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica.

___ Acontece contínua e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo aluno.

___ Possibilita conhecer o quanto ele se aproxima ou não da expectativa de aprendizagem que o professor tem em determinados momentos da escolaridade, em função da intervenção pedagógica realizada.

___ Portanto, a avaliação das aprendizagens só pode acontecer se forem relacionadas com as oportunidades oferecidas, isto é, analisando a adequação das situações didáticas propostas aos conhecimentos prévios dos alunos e aos desafios que estão em condições de enfrentar.

A sequência correta de cima para baixo é.

- (a) V / V / V / F.
- (b) V / V / V / V.
- (c) F / F / V / V.
- (d) V / F / V / F.
- (e) F / V / F / F.

Questão nº. 27. O que são os Parâmetros Curriculares Nacionais?

- (a) Um documento com leis educacionais.
- (b) Um livro didático para ser aplicado em sala.
- (c) Um referencial para a educação em todo o País.
- (d) Um documento com os direitos das crianças e adolescentes.

(e) Um item a ser elaborado no Projeto Político Pedagógico de cada escola.

Questão nº. 28. Os Parâmetros Curriculares Nacionais classificam os conteúdos em três grandes categorias: conceituais, procedimentais e atitudinais. Assinale a alternativa que apresenta uma reflexão correta em relação aos conteúdos que envolvem o “aprender a fazer” e o “aprender a ser”:

- (a) Procedimentos e atitudes mobilizam saberes, ou seja, estão em relação direta com os conceitos de cada uma das disciplinas.
- (b) Ensinar procedimentos e atitudes é ignorar os conceitos.
- (c) Os procedimentos e as atitudes são apreendidos pelos alunos em situações de vida diária e, sendo assim, não devem ser trabalhados na escola.
- (d) Atitudes e procedimentos são aprendizagens inatas ao sujeito.
- (e) Atitudes e procedimentos são conteúdos desejáveis apenas na primeira fase do ensino fundamental.

Questão nº. 29. Nos PCN do Ensino Fundamental estão definidos em termos de capacidades relativas aos aspectos cognitivo, afetivo, físico, ético, estético, de atuações e de inserção social:

- (a) Os critérios de avaliação educacional.
- (b) Os objetivos educacionais.
- (c) Os procedimentos metodológicos da área de Matemática.
- (d) A proposta pedagógica a ser elaborada pela escola.
- (e) Os planos de curso dos professores.

Questão nº. 30. Os Parâmetros Curriculares Nacionais apresentam os objetivos gerais do ensino fundamental, que são as grandes metas educacionais que orientam a estruturação curricular. Um dos objetivos gerais do ensino fundamental é:

- (a) Desenvolver primeiramente as capacidades de ordem cognitiva em detrimento das demais capacidades humanas para formar alunos mais competentes.
- (b) Utilizar diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica, corporal como meio para expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções da cultura.
- (c) Utilizar preferencialmente a linguagem escrita e matemática como meio para expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções da cultura.
- (d) Utilizar estratégias metodológicas que auxiliem na formação de sujeitos capazes de enfrentar e resolver com precisão os problemas de ordem técnica.
- (e) Desenvolver as capacidades voltadas à formação técnica de futuros trabalhadores, pessoas capazes de disputar e conseguir as melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Questão nº. 31. Sobre o brincar na educação básica, analise as assertivas abaixo:

- I** – Quando se observa as crianças brincando, podemos conhecê-los melhor, ultrapassando os muros da escola, pois uma parte de seus mundos e experiências se revelam nos espaços e significados que constroem em suas brincadeiras.
- II** – Não devem ser interferidos pelo professor, uma vez que, este é um momento de livre expressão do aluno.
- III** – O professor deve estar atento a horários e conteúdos, portanto é impossível organizar o trabalho escolar de maneira que favoreça o brincar dentro da rotina.

É correto o que se afirma em:

- (a) I apenas.
- (b) II apenas.
- (c) I e II apenas.
- (d) III, apenas.

- (e) I e III apenas.

Questão nº. 32. O professor deve trabalhar com seus alunos uma gama variada de gêneros textuais, promovendo, situações de leitura, produção de textos e reflexos sócio-discursivos dessa variedade textual, sobre textos da ordem do narrar, assinale a alternativa correta:

- (a) São textos destinados à documentação e a memorização das ações humanas.
- (b) São textos destinados a instruir sobre como realizar e a prescrever e regular modos de comportamento.
- (c) São textos destinados à construção e a divulgação do saber.
- (d) São textos destinados à recriação da realidade.
- (e) São textos que se destinam à defesa de pontos de vista.

Questão nº. 33. Leia sobre os sete saberes necessários à Educação do Futuro, Morin (2003) e resolva a questão:

- I** – No primeiro saber, a educação deve enfrentar o problema que todo conhecimento comporta – o risco do erro e da ilusão.
- II** – O segundo saber diz respeito à desfragmentação do conhecimento. Quando se fragmenta problemas, inibe a possibilidade de reflexão e compreensão do todo: princípios do conhecimento pertinente.
- III** – O ser humano é a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico. Morin refere-se esta citação ao terceiro saber - ensinar a condição humana.
- IV** – Este saber nos remete a uma profunda reflexão sobre a relação do homem com o planeta - ensinar a identidade terrena.
- V** – Neste saber, enfrentar as incertezas - é papel fundamental da educação preparar as mentes para o inesperado e seu enfrentamento.

VI – A compreensão é a um só tempo meio e fim da comunicação humana. Remete-se ao sexto saber: ensinar a compreensão.

VII – A educação deve conduzir à "antro-poética", levando em conta o caráter ternário da condição humana, que é ser ao mesmo tempo indivíduo, parte da sociedade, parte da espécie - sétimo saber: A ética do gênero humano.

A professora Maria decidiu fazer expedições investigativas com seus alunos. Visitaram o jardim da escola em busca de pequenos seres vivos como insetos, artrópodes e anelídeos. Ao final, os alunos escolheram estudar mais a vida das minhocas, resultando em um mês de atividades de descobertas e a escrita de um livro das minhocas.

Podemos afirmar que, nesta sequência didática:

- (a) A professora Maria aplicou os saberes I, III, mas não o V.
- (b) A professora Maria aplicou somente o saber VII.
- (c) A professora Maria não aplicou nenhum dos sete saberes.
- (d) A professora Maria não aplicou o saber III.
- (e) A professora Maria aplicou os saberes II, III, IV e V.

Questão nº. 34. Piaget considera que, quatro períodos no processo evolutivo da espécie humana são caracterizados por aquilo que o indivíduo consegue fazer melhor no decorrer das diversas faixas etárias, ao longo do seu processo de desenvolvimento. Assinale a alternativa que não corresponde à fase das Operações Concretas:

- (a) Neste período o egocentrismo intelectual e social remete-se a incapacidade de se colocar no ponto e vista de outros.
- (b) Dá lugar à emergência da capacidade da criança de estabelecer relações de coordenar pontos de vistas diferentes e de integrá-los de modo lógico e coerente.

(c) Refere-se ao aparecimento da capacidade da criança de interiorizar as ações, ou seja, ela começa a realizar operações mentalmente e não mais apenas através de ações físicas típicas da inteligência sensório motor.

(d) Progressivamente, a criança vai aperfeiçoando suas habilidades e chega ao final desta fase conseguindo raciocinar sobre hipóteses na medida que ela é capaz de formar esquemas conceituais abstratos.

(e) Embora a criança não consiga raciocinar de forma coerente, tanto os esquemas conceituais como as ações executadas mentalmente se referem, nesta fase, a objetos ou situações passíveis de serem manipuladas ou imaginadas de forma concreta.

Questão nº. 35. Sobre a expressão "necessidades educacionais especiais" é incorreto afirmar que:

- (a) Esta expressão pode ser utilizada para referir-se aos alunos cujas necessidades decorrem de sua elevada capacidade de aprender.
- (b) Esta expressão surgiu para referir-se aos alunos que apresentam deficiência física.
- (c) Esta expressão surgiu para evitar os efeitos negativos de expressões utilizadas no contexto educacional como: deficientes, excepcionais, subnormais, superdotados, infradotados e incapacitados.
- (d) Esta expressão surgiu para referir-se ao aluno que, por apresentar necessidades próprias e diferentes dos demais nos domínios das aprendizagens curriculares correspondentes a sua idade, requer recursos pedagógicos e metodologias educacionais específicas.
- (e) Esta expressão pode ser utilizada para referir-se a alunos cujas necessidades decorrem de sua dificuldade para aprender.

Questão nº. 36. O Projeto pedagógico-curricular é o documento que reflete as intenções, os objetivos, as aspirações e os ideais da equipe escolar, tendo em vista um processo de escolarização dos alunos. Assi-

nale a alternativa que descaracteriza o entendimento concreto da consolidação do projeto pedagógico-curricular:

- (a) O projeto pedagógico-curricular é a expressão das aspirações e interesses do grupo de especialistas e professores. Expressa o grau de autonomia da equipe escolar que passa pelo trabalho coletivo.
- (b) Resulta em práticas participativas. O trabalho coletivo, a gestão participativa, é exigência ligada à própria natureza da ação pedagógica.
- (c) É uma prática educativa. Manifesta caráter formativo do ambiente de trabalho, ou seja, todos podem aprender a fazer exercício do trabalho um objeto de reflexão e pesquisa.
- (d) É instituinte. Estabelece, cria objetivos, procedimentos, instrumentos, modos de agir, formas de ação, estruturas, hábitos e valores.
- (e) É conclusivo, uma vez que as escolas são instituições marcadas pela interação entre pessoas, por sua intencionalidade e pela interligação, o que leva a concluir que elas não são iguais.

Questão nº. 37. Assinale a alternativa incorreta sobre o trabalho em sala de aula com resolução de problemas.

- (a) A resolução de problemas é uma atividade que se resume em compreender o que foi proposto e dar respostas aplicando procedimentos adequados.
- (b) O ponto de partida da atividade matemática não é a definição, mas o problema.
- (c) O aluno não constrói um conceito em resposta a um problema, mas constrói um campo de conceitos que tomam sentido num campo de problemas.
- (d) O problema certamente não é o exercício em que o aluno aplica, de forma quase mecânica, uma fórmula ou um processo operatório.
- (e) Um problema matemático é uma situação que demanda a realização de uma sequência de ações ou operações para obter o resultado.

Questão nº. 38. Currículo é o conjunto dos conteúdos cognitivos e simbólicos (saberes, competências, representações, tendências, valores) transmitidas (de modo explícito ou implícito) nas práticas pedagógicas e nas situações de escolarização, isto é, tudo aquilo a que poderíamos chamar de dimensão cognitiva e cultural da educação escolar (Forquin, 1993).

Há, pelo menos, três tipos de manifestações: currículo formal, real e oculto. Assinale a não correspondente:

- (a) O currículo deve ter uma base nacional comum em todo o país e uma parte diversificada, definida somente pelos sistemas.
- (b) As influências que afetam a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores e são provenientes da experiência cultural, dos valores e significados trazidos de seu meio social de origem são características do currículo real.
- (c) O currículo formal ou oficial é aquele estabelecido pelos sistemas de ensino, expresso em diretrizes curriculares, nos objetivos e conteúdos das áreas ou disciplinas de estudo.
- (d) O currículo real é aquele que de fato acontece na sala de aula, em decorrência de um projeto pedagógico e dos planos de ensino.
- (e) Currículo oculto é nominado assim porque não se manifesta claramente, não é prescrito, não aparece no planejamento, embora constitua importante fator de aprendizagem.

Questão nº. 39. O ato de ler ativa uma série de ações na mente do leitor. Por meio delas, ele extrai informações. Essas ações são denominadas estratégias de leitura. Elas ocorrem simultaneamente, podendo ser mantidas, modificadas ou desenvolvidas durante a apropriação do conteúdo.

Sobre essas estratégias de leitura, marque V para verdadeiro e F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

___ Ao lermos um texto qualquer, nossa mente seleciona o que lhe interessa.

___ O leitor é capaz de fazer afirmações por meio da antecipação da leitura.

___ As inferências são complementos que o leitor fornece ao texto a partir dos seus conhecimentos prévios.

___ O leitor possui uma atitude permanente que consiste em fazer a ponte entre o que ele supõe e as respostas que vai obtendo através do texto.

___ Quando o leitor levanta uma expectativa e não consegue afirmá-la, ele leva a leitura a diante, ignorando este texto.

- (a) V / V / V / F / V.
- (b) F / V / V / F / F.
- (c) V / V / F / F / V.
- (d) F / V / F / F / V.
- (e) V / F / V / V / V.

Questão nº. 40. Cada estágio, na teoria de Wallon (Afetividade), é considerado como um sistema completo em si, isto é, a sua configuração e o seu funcionamento revelam a presença de todos os componentes que constituem a pessoa.

Assinale a alternativa que corresponde corretamente.

- (a) No estágio categorial a criança expressa sua afetividade através de movimentos descoordenados, respondendo a sensibilidades corporais.
- (b) No estágio personalismo, quando já dispõe da fala e da marcha, a criança se volta para o mundo externo (sensibilidade exteroceptiva) para um intenso contato com os objetos e a indignação insistente do que são, como se chamam, como funcionam.
- (c) No estágio impulsivo-emocional existe outro tipo de diferenciação entre a criança e o outro. É a fase de se descobrir diferente das outras crianças.
- (d) No estágio sensório-motor a diferenciação mais nítida entre o eu e o outro dá condições mais estáveis para a exploração mental do mundo externo, físico, mediante atividades cognitivas de agrupamento, classificação, categorização em vários níveis de abstração.

(e) No estágio puberdade e adolescência aparece a exploração de si mesmo, na busca de uma identidade autônoma, mediante atividades de confronto, autoafirmação, questionamento. Possibilita a discriminação mais clara dos limites de sua autonomia e de sua dependência.

Questão nº. 41. Sobre a prática de leitura em sala de aula, assinale a alternativa incorreta:

- (a) Ler é simplesmente decodificar, converter letras em sons, sendo a compreensão consequência natural dessa ação. A leitura é um ato de abertura para o mundo.
- (b) A leitura por sua vez tem o poder de transportar-nos ao mundo da imaginação, imaginamos fatos, criamos situações e principalmente resolvemos situações problema através do desenvolvimento da leitura.
- (c) A leitura é uma atividade ao mesmo tempo individual e social.
- (d) A leitura é um ato de abertura para o mundo.
- (e) A leitura é o caminho para a formação do cidadão e também a construção da cidadania, através dela o indivíduo constitui as linguagens para comunicar-se formal e informalmente.

Questão nº. 42. Sobre a importância do ato de ler, segundo Freire, marque V para verdadeiro e F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que representa a sequência correta:

- ___ A leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra.
- ___ O ato de ler permite ao indivíduo o mundo particular em que me move, repetir, recriar, reviver, no texto que escreve, a experiência vivida no momento em que ainda não lê a palavra.
- ___ A memorização mecânica da descrição do elo se constitui em conhecimento do objeto.
- ___ Como mediador da aprendizagem o educador é o único responsável por garantir a criatividade na

construção da linguagem escrita e na construção dessa linguagem.

- (a) V / F / V / V.
- (b) F / F / V / V.
- (c) V / V / V / V.
- (d) V / V / F / V.
- (e) F / F / F / V.

Questão nº. 43. “As múltiplas faculdades humanas são independentes em graus significativos” (Gardner, 1995). Sobre a Teoria das Inteligências Múltiplas, é incorreto afirmar que:

- (a) As sete primeiras inteligências mapeadas foram a lógico-matemática, linguística, cinestésica-corporal, musical, espacial, interpessoal e intrapessoal.
- (b) É desenvolvida como uma explicação da cognição humana, além de reconhecer as diversas e independentes facetas que a compõem, ainda preconiza a interdependência entre duas ou mais delas.
- (c) O fato de uma pessoa parecer mais inteligente que a outra, sob a visão gardneriana, se ancora nas diferentes oportunidades de estimulação e desenvolvimento dessas capacidades cognitivas, já que todos as detêm, igualmente, em condições potenciais.
- (d) Gardner expressa-se convencido de que todas as inteligências não têm direito igual à prioridade, uma vez que é possível inferir que no desenvolvimento dos patamares independentes da inteligência humana, podem ocorrer a promoção da inteligência global, já que melhorar uma delas tem efeitos positivo na globalidade das funções cognitivas.
- (e) Através desta teoria, é possível, também, inferir que a partir do desenvolvimento das faculdades individuais pode decorrer a promoção do sujeito e da própria sociedade.

Questão nº. 44. Como o processo de avaliação escolar deve ser entendido?

- (a) Com a visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno mediante notas e conceitos.
- (b) Como a integração do ensino e a aprendizagem em um conjunto de ações cujo objetivo é o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica.
- (c) Como a restrição do aluno ao julgamento sobre sucessos ou fracassos deste.
- (d) Como a não influência do planejamento do professor.
- (e) Como o acontecimento em dias pré-estipulados caracterizando a finalização de uma etapa.

Questão nº. 45. Segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky, referindo-se à teoria da Psicogênese da Língua Escrita, toda criança passa por níveis estruturais da linguagem escrita até que se aproprie da complexidade do sistema alfabético. Partindo deste conhecimento, é incorreto afirmar que:

- (a) Os níveis são caracterizados por esquemas conceituais que não são simples reproduções das informações recebidas do meio, ao contrário, são processos construtivos em que a criança leva em conta parte da informação recebida e introduz sempre algo subjetivo.
- (b) A passagem de um nível para o outro é gradual e depende muito das intervenções realizadas pelo professor.
- (c) Ao tomar contato com os sistemas de escrita, a criança, mediante processos mentais, praticamente reinventa esses sistemas, realizando um trabalho concomitante de compreensão da construção e de suas regras de produção/decodificação.
- (d) Neste processo, a criança procura ativamente compreender a natureza da linguagem que se fala à sua volta, e tratando de compreendê-la, formula hipóteses, busca regularidades colocando à prova suas antecipações e cria sua própria gramática.
- (e) A alfabetização nesta perspectiva é concebida como um processo de construção conceitual, contínuo, iniciado no momento de contato com a vida

escolar, desenvolvendo-se e aprimorando-se em sala de aula.

Questão nº. 46. Assinale a alternativa correta sobre a aprendizagem significativa segundo David Ausubel:

- (a) Se caracteriza pela valorização dos conhecimentos prévios dos alunos, para que possam construir estruturas mentais a partir deles.
- (b) Aprendizagem significativa é aquela em que as ideias não são expressas simbolicamente, interação de maneira substantiva e arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe.
- (c) Educação bancária, o professor é dono do saber, desconsidera-se o conhecimento do aluno.
- (d) Aprendizagem através da memorização dos conteúdos. Valorização do conhecimento prévio.
- (e) Valoriza o conhecimento do professor, tornando-o dono do saber, não-literal e não-arbitrária.

Questão nº. 47. Segundo a teoria sociointeracionista de Vygotsky não compreende que:

- (a) O aprendizado não é necessariamente precedido do desenvolvimento de bases psicológicas para tanto, mas se desenvolve em interação contínua.
- (b) A interação entre o grupo de indivíduos, que trocam informações, experiências e objetivos, contribuiu para o processo de aprendizagem.
- (c) O aprendizado de um determinado assunto influencia o desenvolvimento do indivíduo.
- (d) A criança possui um conjunto de conhecimento – não é uma “tabula rasa”.
- (e) Cada situação de aprendizagem não pressupõe a existência de uma história.

Questão nº. 48. A sala de aula é um espaço que privilegia o trabalho em grupo, o diálogo e a cooperação. Para que isso ocorra:

- (a) A sala deve estar com as carteiras enfileiradas.

- (b) Os armários devem estar trancados, impossibilitando o acesso dos alunos.

- (c) Deve-se considerar que os alunos organizam o ambiente, que as carteiras estejam organizadas de maneira que facilite a comunicação e a interação dos alunos.

- (d) O professor é o único responsável pela organização da sala de aula, pois ele é o condutor da aprendizagem.

- (e) Deve se manter o material fora do alcance das crianças.

Questão nº. 49. Os conceitos de Assimilação e Acomodação foram contribuições de qual teórico?

- (a) Lev Vygotsky.
- (b) Jean Jaques Rousseau.
- (c) Sigmund Freud.
- (d) Jean Piaget.
- (e) Henri Wallon.

Questão nº. 50. (Hoffman, 1991). A Avaliação Mediadora, no que concerne a relação dialógica na construção do conhecimento, se dá, exceto:

- (a) No acompanhamento do processo de construção de conhecimento, favorecendo ao aluno novas leituras ou explicações, lhe proporcionando vivências enriquecedoras.
- (b) Quando passa a exigir do professor uma relação epistemológica com o aluno.
- (c) Numa conexão, entendida como reflexão aprofundada a respeito das formas como se dá a compreensão do educando sobre o objeto do conhecimento.
- (e) Quando corrige, para ver se aprendeu. Reflete, para encaminhar à superação.
- (d) Quando o erro é fecundo e positivo.